

RESUMÃO PARA AV1 DE SOCIOLOGIA

KARL MARX-1818-18183- materialismo dialético e histórico

Origem da religião: Marx argumentou que a religião surge da alienação humana, da falta de controle sobre as condições materiais de existência. Ele viu a religião como uma resposta às incertezas e dificuldades enfrentadas pelos seres humanos em sua busca por sentido e conforto.

Função da religião: Para Marx, a religião desempenha uma função dupla na sociedade. Por um lado, ela serve como um "ópio do povo", isto é, uma forma de alienação que distrai as pessoas das injustiças e explorações reais que enfrentam.

Marx criticou fortemente as instituições religiosas organizadas, como a Igreja, por sua cumplicidade com estruturas de poder e exploração. Ele viu essas instituições como meios de manter a ordem social existente e legitimar a dominação de certos grupos sobre outros.

MAX WEBER

Na obra *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, Max Weber tentou compreender os motivos pelos quais os países de confissão protestante tinham maior desenvolvimento capitalista na passagem do século XIX para o século XX e a maior proporção de protestantes entre os "proprietários do capital e empresários, assim como das camadas superiores da mão-de-obra qualificada, notadamente do pessoal de mais alta qualificação técnica ou comercial das empresas modernas.

Weber buscou vincular o modelo econômico capitalista à ética protestante, em especial sob a ótica da ordem calvinista da predestinação, voltada à exortação do trabalho incansável em severa oposição ao ócio, sendo considerada "a primeira ética cristã que deu ao trabalho um caráter religioso".

Tipos de ação social-

Ação social afetiva - A sociologia de Max weber é ação social

A ação social afetiva é aquela que está envolvida com sentimentos, afetos e emoções, como indica o nome. Nesse caso, a motivação da atitude está relacionada com vingança, amor, compaixão, empatia, raiva, ódio, inveja, paixão e etc.

Um exemplo de ação social afetiva seria a escrita de uma carta com declaração de amor. Nesse caso, a motivação do escritor está baseada na emoção da paixão. A atitude de redigir tem o objetivo de que um interlocutor leia e seja surpreendido, ou seja, há interação e comunicação.

Ação social tradicional

A ação social tradicional também é considerada irracional. Aqui, estão agrupados os comportamentos adquiridos devido aos costumes e hábitos da sociedade, em uma relação mais cultural.

Exemplos

Pode-se tomar por exemplo, o costume de celebrar uma ceia de natal na noite de 24 de dezembro é uma ação social tradicional, porque tem interação entre indivíduos e faz sentido para todos que conhecem a cultura cristã.

Ação social racional com relação a valores

As ações sociais racionais passam por um processamento mental, são atitudes mais pensadas, conferidas por quem as efetua. No caso das ações com relação a valores, diz respeito aos valores e virtudes individuais. São os comportamentos que estão relacionados com a moral e as crenças pessoais de cada indivíduo.

Exemplo

Como modelo de Ação social racional com relação a valores, é possível citar a escolha de não mentir. Em muitas famílias o valor da sinceridade e honestidade a qualquer custo é muito propagado, com esses valores consolidados, o indivíduo pode escolher não mentir para seu próximo.

Ação social racional com relação a fins

Por fim, a última classificação a ser abordada são as ações sociais racionais com relação a fins. Nesse caso, o indivíduo almeja um resultado final a partir de um comportamento.

Exemplo

Quando um estudante se dedica ao estudo pré-vestibular, seu objetivo final é passar nas provas e entrar na faculdade dos sonhos. Essa atitude é tomada a partir da percepção racional de que, na sociedade brasileira, esse é um dos caminhos possíveis para conseguir empregos e conhecimentos específicos.

EMEILE DURKHEIM- Fatos sociais

O sociólogo francês partiu do pressuposto de que a religião é “um fenômeno social, que teria como função manter a unidade do grupo e garantir as ideias fundamentais.

A afirmação resume um dos principais aspectos de sua teoria, ao evidenciar o caráter eminentemente coletivo e social da religião – a justificar uma abordagem sociológica sobre o fenômeno em detrimento da psicológica, política ou econômica de modo de consolidar o campo da sociologia da religião. Segundo ele, a religião não apenas possui uma causa social, mas também desempenha funções sociais de orientação moral, onde os indivíduos aprendem e reproduzem valores éticos, princípios e morais na sociedade. Portanto, a sociologia de Durkheim é chamada de funcionalistas.

ESTADOS RELIGIOSOS

- Estado laico significa que o ordenamento jurídico de um país não pode se vincular a nenhum credo religioso, mas não significa que as diversas filosofias não possam se expressar sobre os assuntos postos à discussão na comunidade nacional.
- O Estado ateu é aquele que proclama que toda e qualquer religião é alienada e alienante, em termos sociais e individuais. Para combater a alienação, o Estado ateu combate, então, toda e qualquer religião.
 - De que maneira a religião pode ser uma fonte de conforto e significado para as pessoas em momentos de crise e dificuldade?-----

 - Qual a importância da fé e da crença na vida das pessoas?-----

 - Qual a diferença entre religião e religiosidade?-----

